



ESTRATÉGIA

"O erro é o fundo em que se destaca uma virtude,
e a virtude seria inapreciada se o erro não existisse."

Amadeo Souza Cardoso



Nesta Edição ...

Editorial	3
A Nossa Capa	4
Breves	5/6
<i>Sarau da República</i>	7
<i>Um dia em Sintra à procura de Eça de Queirós ...</i>	8/9
<i>Francisquíadas 2010: Provas, Prémios e Gala</i>	10/12
<i>Exposição de Artes Visuais</i>	13
<i>Achas que sabes fazer um Lip Dub?</i>	14/15
<i>Feira do Ambiente</i>	16
<i>Lab-it</i>	17
<i>Projecto “Vamos manter a Ria Formosa”</i>	18
<i>Semana da Geologia</i>	19
Histórias de Olhão	20/21
Educação e Formação de Adultos	22/23
<i>Visitas de Estudo a Faro</i>	22/25
<i>Estamos em boas mãos!</i>	26/27
<i>Sardinhada na escola</i>	28
<i>Receita : Sala de Guelha</i>	29

NOTA: A todos os nossos leitores e colaboradores — e em particular à Professora Eugénia Narciso, cuja preciosa colaboração foi imprescindível para que a nossa revista pudesse sair — as nossas sinceras desculpas pelo longo atraso na sua publicação. Continuamos a contar com todos, já que esta é uma revista de todos para todos. E sem vós, ela não terá sentido.... Obrigada a todos.

M^a do Carmo Loureiro

Chegámos ao fim do ano de 2010. ...

Muita coisa mudou...

Muita coisa acabou...

Mas a nossa revista não mudou e muito menos acabou...

Ela aí está. Pequeninha, mas viva!

Neste número — que, infelizmente, não foi possível publicar em Julho — optámos por manter todos os artigos que os nossos prezados colaboradores nos enviaram. Assim, fazemos uma pequena referência a tudo o que de importante se viveu na nossa escola durante o terceiro período do ano lectivo de 2009/2010: do entusiasmante *Lip Dub* que, pelos vistos, agradou a tanta gente, até à típica «salada de guelha», passando pelas habituais rubricas dos nossos queridos biólogos, as histórias da nossa amiga Plácida, as visitas de estudo dos nossos alunos diurnos e nocturnos... e um texto que relembra os dezoito anitos da nossa escola com o nome que hoje tem.

Neste momento, dia 30 de Dezembro de 2010, a escola já não é (quase) nada do que era...

As máquinas invadiram o nosso espaço, arrasaram o edifício administrativo, esventraram o bloco sul, e ocuparam mais de metade de todo o espaço que tínhamos... Agora, limitamo-nos aos famosos monoblocos, ao bloco norte, bloco novo e oficinas. Do lado de lá das barreiras, ouvem-se as maquinetas, martelos e picaretas... Vê-se entulho. Muito entulho.

Assim ficaremos durante meses e meses, aguardando que o novo edifício se erga e trabalhando duro, já que 2011 é ano «negro»...

Muita coisa mudou, muita coisa acabou...

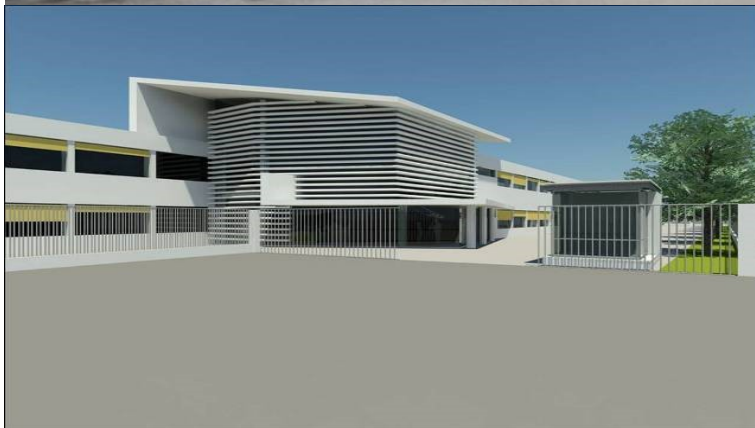
Que virá mais?!...

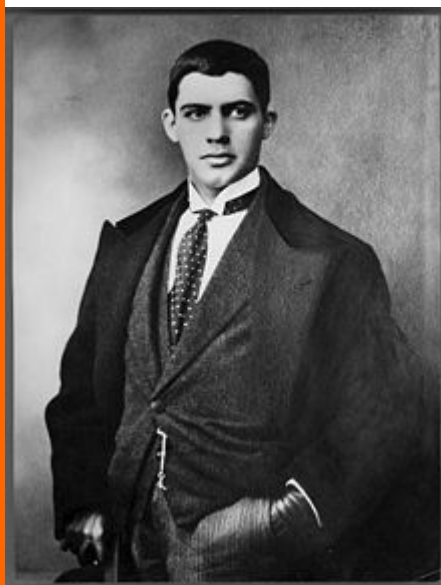
Em Fevereiro, pelo menos, a ~~Estrafêque~~ continuará... Normalmente!

Até lá...

M^a do Carmo Loureiro (Professora)

A ESCOLA DR. FRANCISCO FERNANDES LOPES





A nossa capa: "Barcos"

Autor: Amadeo de Souza-Cardoso

Ano: 1913

Tipo: óleo sobre tela

Dimensões: 30,2 x 40,6 cm

Local: Centro de Arte Moderna (Lisboa)

Amadeo de Souza-Cardoso nasceu em Manhufe, freguesia de Mancelos, Amarante, a 14 de Novembro de 1887. Grande pintor português, for o precursor da arte moderna, prossequindo o caminho traçado pelos artistas de vanguarda da sua época. Embora tendo tido uma vida curta, a sua obra tornou-se imortal.

Frequentou o curso de Arquitectura na Academia de Belas Artes de Lisboa em 1905 que interrompeu para partir para Paris, em 1906. Instalado em Montparnasse, tomou contacto com o Impressionismo, o Expressionismo e o Cubismo que foram influências marcantes no seu *cubismo analítico*. Dedicando-se, a partir de então, exclusivamente à pintura, Amadeo explora o Expressionismo e, nos seus últimos trabalhos, experimenta novas formas e técnicas, como as colagens e outras formas de expressão plástica.

Em 25 de Outubro de 1918, aos 31 anos de idade, morre prematuramente em Espinho, vítima da "pneumónica" que grassava em Portugal.

"Amadeo de Souza Cardoso é a primeira descoberta de Portugal na Europa do século XX. O limite da Descoberta é infinito porque o sentido da Descoberta muda de substancia e cresce em interesse (...), vale a pena seres persistente porque depois saberás também onde está a Felicidade".

José Almada Negreiros

Poeta Futurista

Lisboa, 12 de Dezembro de 1916



Menina dos Cravos
Óleo sobre madeira



Entrada
Óleo sobre tela com colagem



Retrato de Francisco Cardoso
Óleo sobre cartão



Procissão Corpus Christi
Óleo sobre madeira

NOTÍCIAS BREVES

22 a 26 de Março — A realização da Semana Cultural, coincidindo com a última semana de aulas do segundo período, onde houve direito a muitas exposições de trabalhos dos alunos, palestras e mostra de documentários, assim como almoços na cantina temáticos.

23 a 25 de Março - Integrado na Semana Cultural deu-se mais uma edição das Francisquias, com diversas provas em várias áreas de modo a envolver, para além de muitas turmas participantes, toda a comunidade escolar.

19 a 23 de Abril — Decorreu na nossa escola a I semana da Geologia, a “GeoESFFL”, que teve como principal objectivo compreender a História Geológica da Terra e contextualizá-la com a História Geológica da Região.



Sala do aluno decorada a rigor para celebrar o centenário da Revolução republicana

5 de Maio — Realização do *LipDub* da ESFFL com a presença do vocalista da banda Íris que deu o tema para que toda a comunidade escolar pusesse em pratica um projecto ambicioso para recordar a escola após a renovação do parte escolar prevista para o final deste ano lectivo.



Entrada para a Geo ESFFL no bloco novo.

29 de Abril — A escola comemorou o Dia Mundial da Dança com a segunda edição do “Concurso de dança da ESFFL” promovido pelo Grupo de Educação Física com o objectivo de divulgar esta forma de arte, procurando fomentar a criatividade e as capacidades artísticas dos alunos, professores e funcionários, nos diversos estilos/tipos de dança.

30 de Abril — Comemoração dos 100 anos da Republica através da realização de um Sarau da República como reconstituição histórica desse período.

7 de Maio— *Dia Aberto*. A escola teve o prazer de receber os alunos do terceiro ciclo das escolas do concelho, fazendo mostra dos cursos oferecidos no ensino secundário, criando espaços temáticos e exposições das várias áreas de ensino que a escola tem para oferecer. Os alunos tiveram direito a uma sessão de esclarecimento pelo Serviço de Psicologia e Orientação da escola, lanche e a uma visita por todos os espaços da escola.



Espaço de exposições no átrio do Bloco Sul





20 a 23 de Maio — A escola participou na Feira Formativa e Ocupacional, integrada na 2ª Semana da Juventude organizada pela Casa da Juventude e Associação Movimento Juvenil em Olhão, estando representada pelos alunos e professores do Curso Profissional de Técnico de Animador Sociocultural, Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Curso de Artes Visuais e Curso de Ciências e Tecnologias que mostraram o trabalho desenvolvido no âmbito das disciplinas técnicas do curso. Estiveram também presentes o Centro de Novas Oportunidades (CNO) e a Biblioteca Escolar.



Ocupação do stand da feira por todos os elementos participantes,



Pinturas faciais feitas pelos alunos do curso de Animador Sociocultural.

“O importante não é aquilo que fazem de nós, mas o que nós mesmos fazemos do que os outros fizeram de nós.”

Jean-Paul Sartre

20 a 23 de Maio — Aproveitando a Feira Formativa e Ocupacional, os grupos de Área de Projecto do 12ºA e 12º D, organizaram um desfile de moda



Modelos a desfilarem

9 e 11 de Junho — As turmas do Curso Profissional de Apoio à Infância estiveram presentes na “2ª Semana do Bebê” do Concelho de Olhão. “Este projecto consiste na prevenção primária que procura envolver toda a comunidade na dinamização de actividades a realizar ao longo de uma semana inteiramente dedicada ao bebé. A finalidade desta iniciativa consiste, em termos gerais, na promoção de uma parentalidade mais responsável e promotora da saúde mental na primeira infância, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde, da Rede Europeia para a Promoção da Saúde Mental e Prevenção das Perturbações Mentais, da Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental e do Plano Nacional de Saúde Mental, que salientam a importância de programas comunitários de prevenção como o meio mais eficaz e barato para diminuir a prevalência das perturbações psiquiátricas das populações.”



Sarau da República

Neste ano de 2010 em que se celebra o Centenário da Implantação da República, propõe-se às escolas dos diferentes níveis educativos que realizem iniciativas e actividades comemorativas da Implantação da República, apelando à divulgação de informação histórica e à reflexão sobre os ideais republicanos, envolvendo alunos, professores, pais e encarregados de educação.

A nossa Escola associou-se às comemorações e organizou diversos eventos (palestras, exposições, visitas de estudo, biografias, questionários e até um interessante Sarau republicano), Cumprindo assim os objectivos propostos para aprofundar os valores e o ideário republicanos, em especial no que diz respeito à participação social e política e à promoção do progresso social, económico e cultural de Portugal até aos dias de hoje.

Das várias actividades sobre o tema, destacamos o **Sarau da República** que teve lugar no dia 30 de Abril a partir das 21h, na Sala do Aluno. Foi feita uma reconstituição histórica deste período, pelo que muitos dos que participaram compareceram vestidos de acordo com a época. Para facilitar a tarefa da escolha do traje, esteve disponível na Biblioteca um figurino com modelos da década em questão.



No Sarau foi servido um beberete e os presentes puderam assistir a alguns momentos culturais compostos por música, récitas, dramatizações, entre outros. As professoras Célia Soares, Ilda Correia e Teresa Costa foram as impulsionadoras deste Sarau.





Um dia em Sintra à procura de Eça de Queirós...



No dia 18 de Maio de 2010, no âmbito da disciplina de Português, realizou-se uma visita de estudo a Sintra, ao Centro Cultural Olga Cadaval, para assistir a uma versão dramatúrgica do romance *Os Maias* de Eça de Queirós.

Durante a manhã, visitou-se a exposição do *World Press Cartoon* que teve a concurso 403 trabalhos, de 286 cartoonistas de 56 países.

A visita teve como objectivos: proporcionar experiências inovadoras de aprendizagem; consolidar conhecimentos anteriores; promover o conhecimento e a valorização da literatura e da cultura portuguesas; motivar para o

estudo de novos conteúdos relativos ao programa da disciplina de Português; promover actividades que despertem o gosto pela actividade escolar e diversificar metodologias de ensino / aprendizagem.



O almoço decorreu num parque fresco, cheio de verde e com uma paisagem que inspirava para uma aprazível caminhada.



Os alunos lembraram a cena de *Os Maias*, do passeio a Sintra, em que era forçosamente necessário levar queijadas... “todos o olhavam suspensos; e, no vasto silêncio da charneca, sob a paz do luar, Cruges, sucumbido, exclamou: - Esqueceram-me as queijadas!” (*Os Maias*).

Mas os nossos alunos não se esqueceram. Um deles disse: - Professora, vir a Sintra e não ir à “Piriquita”, é como ir a Belém e não comer um pastel.

E lá fomos nós em busca das famosas queijadas...



Comentários sobre a visita de estudo realizada no âmbito do estudo da obra *Os Maias* de Eça de Queirós

“A visita de estudo a Sintra permitiu-me conhecer uma cidade tão bonita. O nosso país tem muitas belezas... Só têm é que ser descobertas! Tive imensa pena de não termos ficado mais tempo para visitar alguns monumentos, tais como a Quinta da Regaleira e o Palácio da Pena.”

Adriana Correia, 11º C



“O passeio e a peça de teatro constituíram rotas onde me foi possível o encontro com paisagens descritas na obra *Os Maias*. Neles inalei a doçura do amor vivenciado por Carlos e Maria Eduarda Maia, visualizei a natureza envolvente e senti-me transportada nas asas da minha própria fantasia até ao século XIX. A ânsia que Carlos tinha de voltar a ver Maria Eduarda Maia, quando se dirigiu a Sintra, ainda se encontrava revolta nas ruas e avenidas. O contacto com as personagens foi essencial para entender o seu carácter e a sua importância na obra. Toda a visita de estudo constituiu uma melodia em toda a aprendizagem da obra *Os Maias*.”

Daniela Serra, 11ºC



Alunos do 11º C

Todos os objectivos, previamente propostos, foram atingidos. Salienta-se o comportamento exemplar de todos os alunos participantes, tanto no que respeita ao relacionamento interpessoal, como à forma interessada como participaram na visita.

Carla Rocha (Professora)





Francisquíadas 2010...

Este ano o concurso promovido pela escola "Francisquíadas" contou com o maior número participação de turmas de todas as edições, doze turmas chegaram ao final da competição passando por inúmeras provas em várias áreas. As provas obrigatórias de Desporto, Leitura e Cultura/Actualidade juntamente com duas das sete provas possíveis de opção, motivaram os alunos participantes, revelando muito empenho e dedicação dos mesmos. De referir que as provas de Canto/Música e

Vídeo permitiram a revelação de muitos talentos escondidos. Independentemente dos vencedores desta edição, à que referir o empenho da Comissão Organizadora das Francisquíadas que mais uma vez conseguiu cativar os alunos e leva-los a óptimas prestações.

Seguidamente apresentamos um "cheirinho" de várias provas nas quais os alunos deram o seu melhor e encantaram todos: colegas, professores, funcionários.

DESPORTO — Prova Obrigatória



LEITURA — Prova Obrigatória



CULTURA/ACTUALIDADE — Prova Obrigatória



Provas de Opção



DANÇA

A prova de dança contou com vários géneros de dança desde o hip-hop à dança de salão.



CANTO/MÚSICA

As provas de Canto encantaram em ritmos lentos...



QUEBRA-TOLAS

Mais uma vez a prova de Quebra-Tolas levou as equipas a grandes momentos de concentração.



CRIATIVIDADE

Esta prova levou os alunos a reflectir sobre diversos aspectos da nossa sociedade, desde a discriminação até aos programas de entretenimento televisivos,





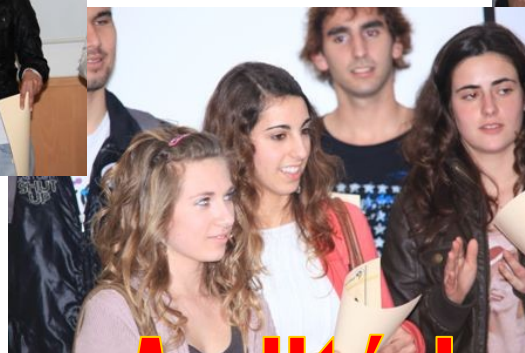
...a entrega de prémios...

A entrega de prémios das "Francisquíadas 2010" foi feita no dia 25 de Março, após muita expectativa por parte de todos os alunos. Seguidamente aos resultados apurados e independentemente do vencedor, a Comissão Organizadora fez questão de agradecer a todos os que se esforçaram e revelaram os seus talentos e conhecimentos assim como o espírito de equipa e criatividade.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do Director da Escola que cumprimentou e entregou os prémios a todos os participantes.

Todas as equipas mostraram companheirismo, deixando uma mensagem de apoio e verdadeira amizade para todos os participantes.

Parabéns a todos os participantes e, claro, à equipa vencedora do 12ºD.



...e a Gala no Auditório Municipal!

O Auditório Municipal de Olhão foi o palco escolhido este ano para a 2ª Gala das Francisquíadas. Na abertura, o nosso Director mostrou-se satisfeito pelo trabalho desenvolvido pelos alunos valorizando a sua qualidade e empenho. Com um auditório repleto, o espectáculo foi fenomenal.

Durante todo o ano lectivo, estiveram em exposição os magníficos trabalhos dos alunos da turma de Artes Visuais do 12º H que, com muita pericia, precisão e conhecimento, partilharam com toda a comunidade escolar o trabalho que desenvolveram no âmbito das disciplinas técnicas do seu curso.

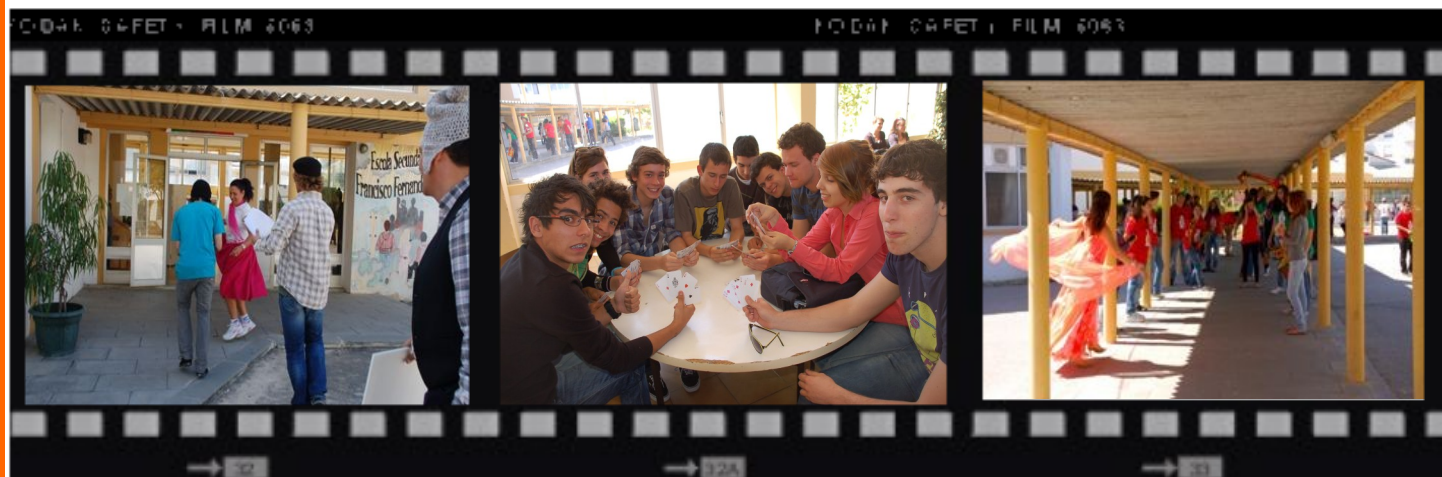
Os trabalhos estiveram expostos no *Dia Aberto*, durante a *Semana Cultural* e serviram de palco de entrada no auditório municipal durante na Gala das Franciscuadas. De seguida, mostram-se alguns dos muitos trabalhos executados e expostos.





ACHAS QUE SABES FAZER UM *LIP DUB*?

Pela mão de Nuno Relógio, com direcção do professor Bruno Gomes e música da banda Íris, “Atira-te ó mar”, surgiu o primeiro *Lip Dub* nacional de uma escola secundária. Os participantes, alunos, professores, funcionários e associação de pais, tornaram um sucesso a visita à escola mais rápida e animada de sempre. O resultado final da gravação foi exibido na Gala das Francisquiadas, merecendo uma reportagem da “DigitalmaisTV”, a atenção de vários *bloggers* assim como de antigos docentes e discentes. Foi com fervor que todos os participantes se orgulharam e passaram a mensagem: “*Nós sabemos fazer um lip dub*” e assim se imortalizam-se paredes e sorrisos!...





“A Escola é um local onde os jovens se tornam homens e mulheres, onde aprendem, onde crescem, onde descobrem, onde, no fundo, se formam enquanto seres humanos. Mas não só... A Escola serve também para olharmos o mundo de maneira diferente, para erguermos novos horizontes, para elevarmos as nossas perspectivas, para agigantarmos as nossas expectativas e alargarmos as nossas mentes. Assim, a Escola é também o local onde as nossas fantasias se tornam realidade, o lugar onde os nossos sonhos encontram um berço, a aldeia onde os nossos esboços ganham forma, o espaço onde os nossos desejos e aspirações ganham consistência e saem do papel... Foi este o mote do nosso Lip Dub. Foi esta a premissa inerente ao que nos propusemos fazer. E deixar nas memórias de todos uma lembrança que perdure. Uma recordação das paredes e dos tectos que estão prestes a ir abaixo...”

Bruno Gomes (Professor)





Núcleo do Ambiente

Feira do Ambiente

A Câmara Municipal de Olhão organizou de 1 a 6 de Junho mais uma *Semana do Ambiente*.

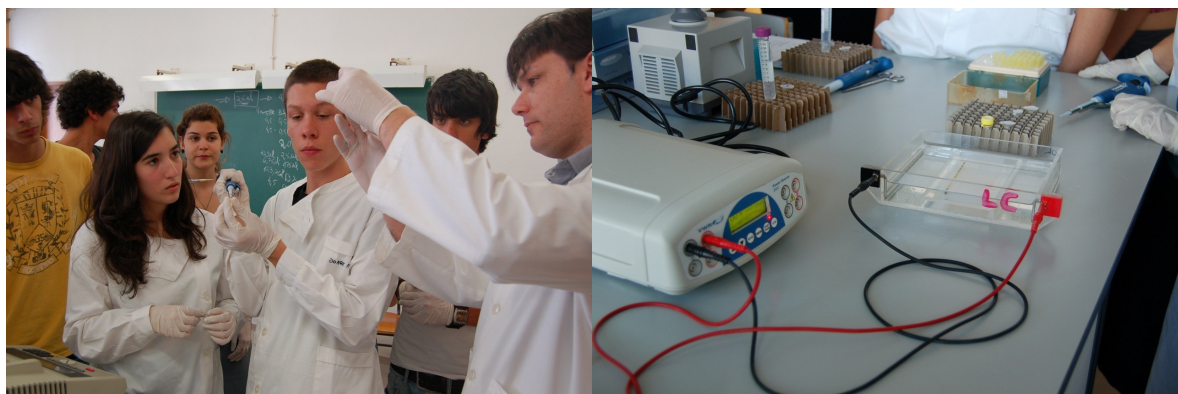
O Núcleo do Ambiente da ESFFL considerando que não é só aprender, também é importante partilhar e aos mais pequenos conseguir chegar, aglutinou todos os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 12º ano que estivessem ligados ao Ambiente e, num espaço concedido pela CMO, apresentou, aos alunos do 1º ciclo de todas as escolas do Concelho, esses trabalhos.



A localização do espaço cedido pela Câmara Municipal de Olhão e a respectiva exposição de trabalhos que tão bem decoraram o espaço.



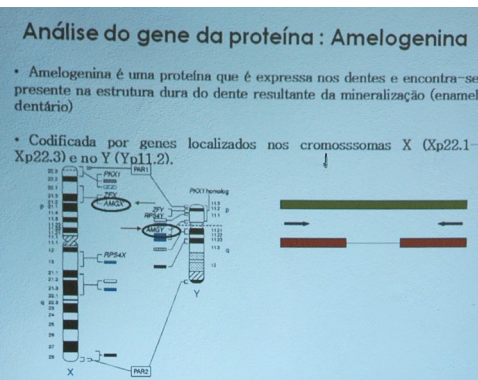
O local foi alvo de muitos visitantes, principalmente crianças, que gostaram muito de todos os trabalhos expostos e demonstraram muita curiosidade.



Muito material específico foi levado para a Feira do Ambiente para que o contacto com as experiências fosse directo e mais objectivo.

Resultante de um protocolo entre a Câmara Municipal de Olhão, a Universidade do Algarve e a Escola Dr. Francisco Fernandes Lopes, o *Lab-it* (laboratório itinerante de engenharia molecular da Ualg) esteve na nossa escola, nos dias 22 e 25 de Maio de 2010, para a realização de actividades laboratoriais com os alunos do 12ºano do curso Ciências e Tecnologias.

O trabalho teve como objectivo a determinação do sexo através da amplificação pela técnica de PCR (Polymerase chain Reaction) de um fragmento homólogo dos genes da Amolegenina presente nos cromossomas X e Y (AMEX e AMEY).



Este trabalho, com uma duração de 5 horas por cada turno de 15 alunos, desenvolveu-se segundo as etapas:

- isolamento de ADN genómico;
- amplificação de um fragmento de ADN genómico;
- separação e visualização de ADN por electroforese;
- distinção e identificação de indivíduos dentro de uma população ou espécie.

Actividades como esta, resultantes de parcerias entre a Universidade e escolas secundárias, permitem uma actualização nos conhecimentos científicos (neste caso no campo da genética) que os compêndios escolares não acompanham. Desta forma são essenciais para que a nossa Escola se ligue ao progresso científico, promovendo a formação integral dos alunos e incentivando o **gosto pela ciência**.



ESTRAFÊGUE

A SUA / NOSSA REVISTA
COLABORE E FAÇA-A CONNOSCO!
ENVIE-NOS SUGESTÕES, CRÍTICAS, IMAGENS, TEXTOS...

mloureiro@esffl.pt





Projecto “FORMOSA vamos manter a RIA”

É através do envolvimento dos jovens em projectos que vão para além da sala de aula, traduzidos em actividades concretas e dedicados a problemas que os alunos sentem como seus, que a Escola cumpre o seu papel como lugar de transmissão dos valores e das práticas da cidadania e do saber. Os projectos deverão ultrapassar claramente o âmbito da escola, envolvendo a comunidade (alunos, famílias, populações locais, autarquias, instituições oficiais) em parcerias e iniciativas comuns, contribuindo assim para consolidar os valores inerentes ao Desenvolvimento Sustentável.

Neste contexto e tendo em consideração que a realidade da população de Olhão aparece ligada a uma estrutura natural que é a Ria Formosa e, aproveitando o apoio do Centro Internacional de Ecohidrologia Costeira com ligação ao Programa Hidrológico Internacional da UNESCO, Universidade do Algarve e o apoio dos seus técnicos, na orientação e validação da informação recolhida, pretendeu-se dinamizar um conjunto de actividades em torno de um ponto central **Ria Formosa**, surgindo assim o Projecto “FORMOSA vamos

No mês de Maio, os alunos do 12ºB da Escola Dr. Francisco Fernandes Lopes e do 8ºA da Escola Dr. Alberto Iria, finalizaram, no IPIMAR de Tavira, o trabalho científico do projecto, com as actividades relativas à análise da taxa de filtração dos bivalves e sua taxa de excreção. Como se deve conhecer e dar a



conhecer, os professores responsáveis pelo projecto apostaram na divulgação do mesmo, aceitando o convite da Unesco para a apresentação do projecto na Comemoração do Dia Internacional para a Diversidade Biológica, realizada no Auditório Municipal de Olhão, no dia 22 de Maio.

Os alunos do 12ºB apresentaram, por fim, este projecto à Comunidade Escolar durante as apresentações da Área de Projecto, e os alunos do 8ºA apresentaram na sua Escola o projecto aos pais.

As conclusões dos trabalhos, assim como

todas as actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo, foram compiladas numa revista e num vídeo, que estarão disponíveis para consulta, nas Bibliotecas das Escolas.



À esquerda podemos ver a apresentação da Unesco e à direita a capa da revista e vídeo resultantes do projecto “Formosa vamos manter a ria”.

manter a Ria”.

SEMANA DA GEOLOGIA

Durante o 3º período, de 19 a 23 de Abril de 2010, decorreu na nossa escola a I Semana da Geologia, a “GeoESFFL”, que teve como principal objectivo compreender a História Geológica da Terra e contextualizá-la com a História Geológica da Região.



Esta mostra desenvolveu-se em articulação com o Projecto Educativo, essencialmente, no que diz respeito à criação de actividades de complemento curricular, com carácter interdisciplinar que promovam a autonomia, a responsabilização e a integração social.

A semana foi preenchida com actividades de carácter interdisciplinar que permitiram transmitir conhecimentos relativos à história geológica do Algarve e à formação das ilhas barreira da Ria Formosa.



Exposição de trabalhos do 12º B

Desta forma, para além da exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 12ºB, aconteceu também um conjunto de palestras com oradores da Universidade do Algarve:

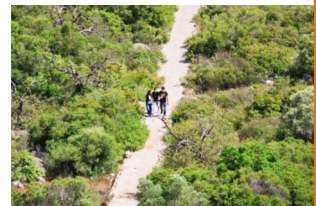
- “*História Geológica do Algarve*” que teve como orador o Dr. Paulo Fernandes.
- “*Cavalos marinhos: dos mitos ao presente*”, orador o Dr. Jorge Palma.
- “*Pode o computador imitar a Ria Formosa*” e “*Satélites de observação da Terra*” pela Equipa UAlg.
- “*História do cão de água*” oradora a aluna Filomena .



Realizou-se uma saída de campo à Ilha do Farol com o Dr. Óscar Ferreira e, por fim, um *peddy-paper* no Cerro da Cabeça.



Farol



Cerro da Cabeça

A participação da comunidade nas diversas actividades foi excelente.

Valeu a pena. É para continuar...





Histórias de Olhão

“Ercílio Amarante era um respeitável comerciante da nossa praça, enquanto os anos vinte rolavam calmamente na pacata Vila de Olhão. Tinha o acaso querido que a ama de leite de um célebre advogado tivesse sido também a sua e se calhar, por isso, eram amigos e confidentes. Dizia o povo nesses casos, que eram irmãos de leite. Casara com uma menina bastante mais nova do que ele, em 1914, depois de ter estado vários anos a mourejar no Brasil para conseguir a sua independência económica, filha do tanoeiro Francisco Gomes, que enriquecera a fazer barricas para as mouras de sardinhas amarelas.



A sua loja ficava localizada na rua de S. Bartolomeu, no tempo em que o comboio, que trazia novidades e viajantes, parava ainda no pequeno apeadeiro que ficava nesta rua, atravessada, ainda hoje, pelo caminho-de-ferro.

Muito antes da instalação dos supermercados em solo nacional, eram essas lojas que além de venderem todos os géneros alimentícios, ainda comerciavam instrumentos agrícolas, assim como produtos de retroseiro e de perfumaria. Os dele, esta-

vam bem arrumados nas estantes escuras, com caraças de leão esculpidas na madeira e alguns pequenos frisos dourados, ao gosto de então. A sua longa estadia no Brasil como emigrante fizera-o regressar rico, dizia-se, tendo assim a oportunidade de montar um bom negócio.

Esta época, que se vivia, era ingrata, com os altos e baixos da economia capitalista a se fazerem sentir, no fim de uma Primeira República falida, desorientada e corrupta, que matou Carlos da Maia. Havia ainda meia dúzia de anos que também Portugal estremecera com os acontecimentos de Fátima, que teve a adesão popular imediata e uma intrigante queda de «cabelos de anjo», esse fenómeno atmosférico ainda mal esclarecido.

Estava-se no « salve-se quem puder», e por esse motivo, o nosso amigo Ercílio recebeu, de forma rotineira, um viajante que lhe fazia venda de uns óptimos enchidos com um preço um pouco alto para revenda, mas de muito boa qualidade. Como costumava apostar na origem e perfeição do fabrico dos produtos, o nosso comerciante comprou uma boa quantidade de chouriços e pagou prontamente como era habitual. Era um homem de boas contas. O intermediário saiu do estabelecimento e afastou-se contando o dinheiro com certa alegria. Como os tempos eram de crise, o bom comerciante achou que a alegria derivava de não lhe ter ficado de pagar mais tarde, numa altura em que as dívidas eram difíceis de evitar. Acompanhou-o até à porta, desejou-lhe bom dia e entrou em casa feliz com a transacção e com a prosperidade dos seus negócios.



Daí a alguns minutos, entrou a moça de recados de uma casa rica, dizendo que a cozinheira da sua senhora a mandara comprar chouriço para o Cozido à Portuguesa, mas que pretendia produto de qualidade. O nosso comerciante, satisfeito com a compra que acabara de fazer, mostrou o produto ao balcão, que pelo seu excelente aspecto, satisfez de imediato. A empregada trazia dinheiro para cinco chouriças e por causa do troco, metade de outra, e como elas eram todas pegadas, com uma faca afiada, cortou-se e fez-se força para separar... Eis senão quando, começa a sair de dentro do meio enchido uma tira escura, comprida ... e outra e mais outra... Para o espanto de todos os que estavam na loja se concluiu que eram meias, o que enchia as fantásticas chouriças.

Tomado de uma súbita inquietação Ercílio Amarante que ainda estava no vigor dos quarenta, «dá em correr» como se diz cá em Olhão e alcança o vigarista que se preparava, muito contente, para apanhar o comboio de regresso, no referido apeadeiro, agora que já enganara mais um. Não lhe fez mal, era um homem muito digno, mesmo irritado, ludibriado como se sentia. Puxou-lhe apenas pela gravata e pelo colarinho da camisa suada. O meliante devolveu-lhe o dinheiro, pois viu-se encurralado. As chouriças, essas não foram devolvidas. Foram directas para o caixote do lixo: podia ser que algum desgraçado ainda estivesse interessado em usar nos pés o seu recheio.

Tinha muitas aventuras, de facto, quem era comerciante naqueles tempos, que em algo são parecidos com aqueles que agora estamos a viver, pois têm em comum a crise económica, que é irmã da crise de valores.

Pior do que isto, só quando começou a reparar, numa outra vez, que havia uma estranha afluência de notas de quinhentos escudos. Era o Alves dos Reis que tinha conseguido estender a sua burla a Olhão.”

Plácida Palmeira (Professora)





Educação e Formação de Adultos

Visita de estudo a Faro

No dia 8 de Maio de 2010, os formandos das turmas EFA-NS A1 iniciação e A1 continuidade efectuaram uma visita de estudo a Faro com o formador de STC Rui Afonso. A viagem foi efectuada de comboio. Chegados a Faro, o grupo dirigiu-se para o Parque da Pontinha onde se analisou o Plano de Pormenor que recuperou e reconverteu essa zona. De seguida, seguiram para a cidade velha (Vila Adentro – Sé de Faro), onde se analisou o modelo urbanístico dessa época. Efectuaram um piquenique no Jardim Manuel Bivar e, por fim, visitaram o Centro de Ciência Viva do Algarve, onde contactaram com os fenómenos naturais que prejudicam infra-estruturas e população em geral, tais como: sismos, tornados, furacões, vulcões... O regresso foi efectuado novamente de comboio.

Os formandos demonstraram um elevado interesse e motivação pois puderam visualizar *in loco* os temas abordados em sala de aula.

Rui Afonso (Professor)



Os vários locais visitados pelos formandos para consolidação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.



VISITA DE ESTUDO A FARO, AO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

Foi a 15 de Maio, sábado, com os formandos do Curso de Educação e Formação de Adultos das turmas A5 e B1.

Durante a visita guiada, os formandos ouviram e viram tudo com muita atenção. Alguns havia que tomavam nota de tudo no caderninho que levavam consigo.
Gente muito aplicada com quem dá gosto trabalhar.



E olharam e viram e perguntaram e... quiseram saber tudo sobre tudo...

Como é bom ser-se curioso e querer aprender...

No final, a alegria era grande e a festa aconteceu...

O tempo, quente e cheio de sol, também ajudou...

Obrigado, amigos, por estes momentos.

Luís M. Matos (Formador de STC)





Educação e Formação de Adultos

Na visita ao Centro de Ciência Viva do Algarve, no passado dia 15 de Maio, vimos uma exposição dedicada ao mar e que se desenvolve em seis temáticas: do Pantalassa aos Oceanos Actuais, a Natureza do Mar, Forças da Natureza, Explorar o Mar Desconhecido, Viver no Mar e das Moléculas ao Homem.

Ao percorrermos estes temas, pudemos ver como se formaram os oceanos e os continentes actuais. Os primeiros formaram-se devido aos Riftes (fenda no fundo do oceano que lança permanentemente lava). Vimos, também, o protótipo de um vulcão e assistimos à simulação de um sismo, tendo-nos sido dada uma explicação do que acontece no chamado “Triângulo das Bermudas”, da influência das luas nas marés e do modo como se formam as ondas. Vimos ainda e pudemos mexer num tanque onde se criou uma amostra do que é a biodiversidade da Ria Formosa.

Apesar de só a última parte da exposição — Das Moléculas ao Homem — ser a única que se relacionava directamente com a matéria que estávamos a dar em STC7, gostei muito de fazer esta visita, pois vi ao vivo coisas novas que só encontrava nos livros ou na televisão. Assim, foi bem mais interessante e facilitador de aprendizagem.

Vítor Baião (EFA_NS—turma A5)



No passado dia 15 de Maio, eu e a minha turma, em conjunto com a turma B1, realizámos uma visita de estudo a Faro com o formador de STC (Sociedade, Tecnologia e Ciência) ao Centro de Ciência Viva do Algarve, no âmbito dos conteúdos leccionados em STC e que tinham a ver com novas aprendizagens sobre as moléculas e o seu ADN.

O Centro de Ciência Viva encontra-se localizado no complexo da antiga Central Eléctrica de Faro cujo edifício foi recuperado em 1997. Para lá chegarmos, fomos de comboio e andámos a pé. Pelo caminho, conversámos e ouvimos música. Chegados ao Centro, percorremos os diferentes espaços e áreas temáticas acompanhados por uma responsável que nos ia explicando tudo o que íamos vendo neste museu interactivo de ciência e tecnologia que visa tornar a Ciência mais acessível a todos, estimulando a exploração do mundo físico e a experimentação. Visitámos também a exposição itinerante da Ciência. No final, podíamos sempre fazer perguntas e esclarecer dúvidas.

Esta visita foi muito importante para nós, formandos, pois, para além de termos aprendido muita coisa nova e de todos os objectivos terem sido cumpridos, pudemos desfrutar de um espaço de lazer até então desconhecido para nós.

Há ainda a salientar o comportamento exemplar de todos os formandos participantes, tanto no que toca à pontualidade como à forma interessada como participaram no programa, actuando com o máximo de respeito e educação em todos os locais e com todas as pessoas.

Quanto ao que mais gostei, foi do aquário apalpário que nos permite conhecer de perto e tocar nos animais que vivem entre as rochas ou nos fundos arenosos da zona de entre-marés.

Nunca é demais dizer que as visitas de estudo são actividades pedagógicas riquíssimas, tanto do ponto de vista das aprendizagens como do ponto de vista de enriquecimento pessoal. Por isso, aqui deixamos a sugestão para que, sempre que possível, se façam mais coisas destas.

Ana Quintino Rocha (EFA_NS—turma A5)



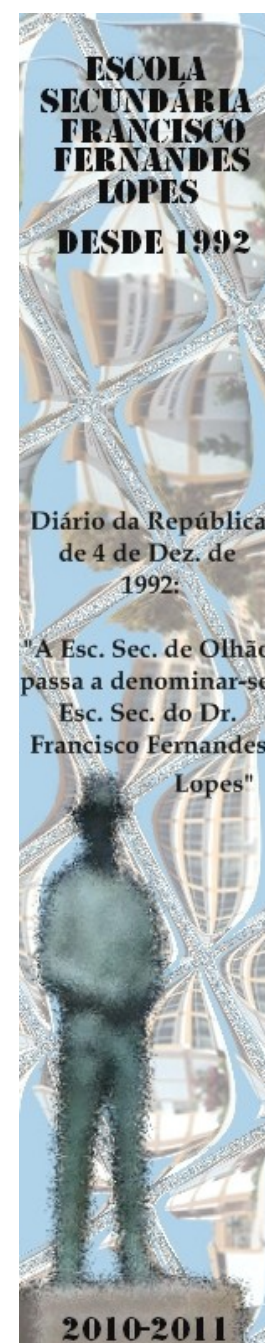


Estamos em boas mãos

No passado dia 4 de Dezembro, fez 18 anos que a nossa escola passou a denominar-se Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes.

Tratou-se de um processo da iniciativa da Câmara Municipal de Olhão que, após parecer favorável do Órgão de Direcção da altura, apresenta proposta fundamentada ao Ministério da Educação, conforme o estipulado na lei.

Numa época de transição para uma plena integração europeia, o governo pretendia, com a atribuição de um nome a todos os estabelecimentos de ensino, reforçar o valor da identidade nacional e dignificar a memória colectiva. A denominação do estabelecimento de ensino deveria ser constituída pelo nome de um patrono, escolhido de entre personalidades que se tivessem distinguido na região, no meio social e cultural em que se inserisse, incidindo a proposta, e muito bem, no ilustre olhanense, Dr. Francisco Fernandes Lopes, figura de valor inegável que honra a nossa terra e a nossa escola.



Assinalando esta data, este ano, os alunos de Artes Visuais, do 12º H, no âmbito da disciplina Oficina Multimédia, conceberam marcadores de livros, dois dos quais foram escolhidos (vide imagens) para reprodução e posterior distribuição por toda a comunidade escolar, numa iniciativa que pretendeu fazer lembrar um pouco da nossa história. Os alunos vencedores foram a Mara Coelho e o Diogo Neto e pelo trabalho estão, claro está, de parabéns.

Se quisermos saber um pouco mais sobre este processo de escolha do patrono e sobre a escola, podemos sempre consultar o Decreto-Lei nº387/90 de 10 de Dezembro (que estabelece as normas relativas à denominação dos estabelecimentos de educação ou ensino públicos), o Despacho 144/SERE/92 de 4 de Dezembro (que atribui a denominação à nossa escola) ou os itens disponíveis sobre o assunto na página da escola (História / O Patrono).

Enfim, há 18 anos que somos a escola Dr. Francisco Fernandes Lopes, o que me leva a dizer:

Estamos em boas mãos!

A.M.



Professora Assunção Marcelino





SARDINHADA

Nas vésperas do dezasseis de Junho, dia de Olhão...



Como já vem sendo hábito, realizou-se, nas vésperas do dia 16 de Junho, dia de Olhão, uma festa convívio de final de ano lectivo.



Pessoal docente e não docente juntou-se e fez a festa.



Após um reconfortante caldo verde (a noite estava fresca e ventosa...), comeu-se boa sardinha e, para sobremesa, um divinal arroz doce.

Para ajudar à festa, os colegas mais prendados tocaram viola e cantaram algumas musiquinhas para animar a malta.



De parabéns estão as nossas cozinheiras que, mais uma vez, tornaram possível esta festa.

Depois, «arrumada a casa», foi tempo de ir dormir já que o dia de Olhão — o que também já se tornou hábito!... — deixou de ser dia de folga para o pessoal...



Os exames aí estão...



Salada de “Guelha” (Petisco para 4 pessoas)

Ingredientes:

- 500 gr de “guelha” seca
- ½ pimento vermelho grande
- ½ pimento verde grande
- ½ pimento amarelo grande
- 1 cebola média
- 2 tomates
- Azeite e vinagre para temperar



Modo de preparação:

Cortam-se todos os ingredientes em pequenas tiras e mistura-se tudo. Depois, basta temperar com azeite e vinagre e servir bem fresco.

Saber mais...

O tubarão-azul, ao contrário de outros peixes que são abertos pela barriga para se efectuar a secagem, é aberto pela espinha dorsal. Depois de limpo fica em salmoura durante uma hora, seguida à qual é colocado numa cana verticalmente para que seque estendido ao sol durante aproximadamente uma semana. No final desse tempo é retirada a pele do peixe e a sua carne é cortada em pedaços que depois serão utilizados em óptimos petiscos.

Curiosidades...

O tubarão-azul (*Prionace glauca*), também conhecido como tintureira ou guelha nas comunidades piscatórias, é uma espécie tipicamente oceânica que pertence à família Carcharhinidae. Esta espécie pode ser encontrada em águas temperadas e tropicais um pouco por todo o mundo, sendo uma das espécies mais abundantes no Oceano Atlântico, presente também na costa portuguesa e mar Mediterrâneo.

O tubarão azul é uma das espécies mais abundantes de tubarão e apenas é capturado em Portugal por situações chamadas de "bycatch" – sem ser de propósito – normalmente quando se efectua a pesca do atum e espadarte.

Raramente se encontra à venda pois é muito pouco procurado, apenas em comunidades piscatórias é que o tubarão-azul, chamado no meio de guelha, ganha outro paladar ao qual se alia a riqueza da vitamina D e o facto de ser um óptimo anticoagulante.

Eugénia Narciso (Professora)





FICHA TÉCNICA

Responsabilidade Geral

Escola Secundária Dr. Francisco F. Lopes

Coordenadores

Idalécio Nicolau

M.^a Carmo Loureiro

Fotografia

Carlos Silva

Orlando Carvalho

Design Gráfico

M.^a do Carmo Loureiro

Eugénia Narciso

Composição

M.^a do Carmo Loureiro

Eugénia Narciso

Coordenação de conteúdos

M.^a Carmo Loureiro

Colaboradores

Professores: Alberto Mascarenhas, Assunção Marcelino, Bruno Gomes, Carla Rocha, Eurídice Gonçalves, Luís Miguel Matos Silva, Plácida Palmeira, Rui Afonso, Susana Viegas, Vanda Mendonça.

Alunos: Adriana Correia (11º C), Daniela Serra (11º C). Ana Quintino Rocha (EFA_A5) e Vítor Baião (EFA_A5).